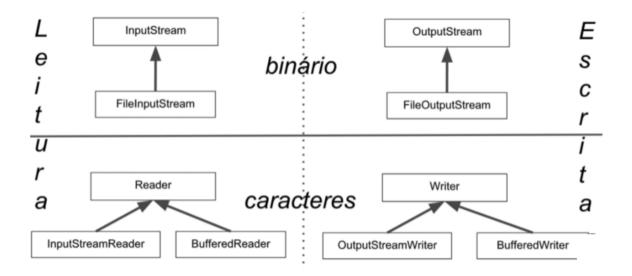


- STREAM e READER: Classes bases do Java.io e existem tanto para entrada quanto saída!!!
 - Stream: faz uma leitura de bits e bytes. P.S: Se precisamos ler uma imagem ou um PDF, por exemplo, utilizamos sempre o Stream.
 - Reader: também faz uma leitura, só que esta é focada nos caracteres. Se trabalharmos com um arquivo de texto, devemos utilizar o Reader.



Leitura de arquivo:

InputStream: é uma classe abstrata que representa o fluxo de dados binários.

InputStream fis = new FileInputStream("lorem.txt");

- Criamos o fluxo concreto com o arquivo, mas ainda binário. Lembrando que, *FileInputStream* (classe concreta) estende *InputStream* por isso podemos usar uma referência mais genérica.
- Reader: é uma classe abstrata que possui dois filhos concretos: a InputStreamReader e BufferedReader. O que ambas têm em comum é que são Readers, ou seja, compete à elas a leitura de caracteres.

Reader isr = new InputStreamReader(fis);

- conseguimos transformá-los em caracteres, mas apenas a contabilização. Lembrando que, InputStreamReader estende Reader, por isso podemos usar uma referência mais genérica.
- BufferedReader: utilizar o método readLine(), que nos permite ler linha a linha.

BufferedReader br = new BufferedReader(isr);

 representa o conjunto de caracteres. Este método nos retorna uma String, que representa a linha. Lembrando que, *BufferedReader* estende *Reader* mas o Reader por si só não possui o método readLine().

- Visualmente: BufferedReader > Reader > InputStream> lorem.txt.
 - Esse padrão é um padrão de projeto chamado decorator, ou seja, um objeto está decorando a funcionalidade de outro, sucessivamente. Em geral, o java.io é repleto de padrões de projeto.
- Exception: O Java não é capaz de garantir que o desenvolvedor realmente inseriu o arquivo na raiz do projeto, por isso, o código está passível de falhas. Precisamos alertar sobre esta falha, e o modo pelo qual fazemos isso é a exceção do tipo checked. Ao trabalharmos com java.io é necessário dominarmos dois tipos principais de exceção, a primeira é a FileNotFoundException e a segunda é a IOException.

Ao abrir a classe FileNotFoundException percebemos que ela é uma IOException, esta por sua vez, é uma exceção, já que estende Exception. Por isso, em vez de utilizarmos a exceção mais específica, utilizaremos o tipo mais genérico:

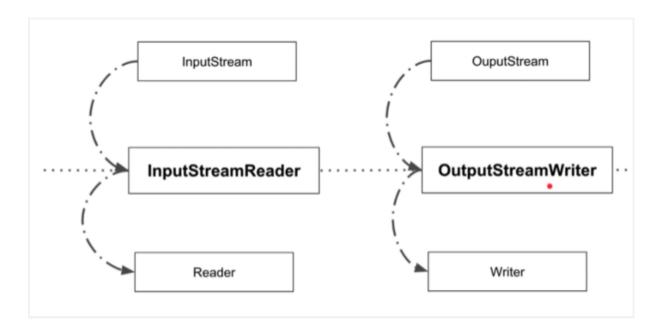
public static void main(String[] args) throws IOException.

- Escrita de arquivo: semelhante à leitura de arquivo. Utilizando o padrão de decorator.
 - OutputStream: que é análoga à InputStream. Filha: FileOutputStream (classe usada para escrever bytes num arquivo).

Writer: Filhas: OutputStreamWriter e BufferedWriter.

> BufferedWriter.

- Atenção:Há classes que fazem a transição de um mundo para outro, como é o caso da *InputStreamReader*, que recebe um *InputStream* de bytes e o transforma em um Reader. Da mesma forma, temos o *OutputStreamWriter*, que faz o mesmo, só que para a escrita. Estas classes possuem padrões de projetos próprios do java.io.
 - ➤ InputStreamReader: transforma bytes em caracteres.
 - > OutputStreamWriter: transforma caracteres em bytes .



- Outras formas de escrita:
- ❖ FileWriter: Classe usada para escrever caracteres. A classe FileWriter estende a classe OutputStreamWriter, que por sua vez estende a classe Writer. Então o FileWriter é um

OutputStreamWriter e é um Writer. Recomendável continuarmos utilizando o BufferedWriter.

```
FileWriter fw = new FileWriter("lorem2.txt");
BufferedWriter bw = new BufferedWriter(fw);
```

Simplificando e apenas passarmos o fw no seu construtor:

BufferedWriter bw = new BufferedWriter(new

FileWriter("lorem2.txt"));

- ❖ PrintStream: Por meio dela é possível fazermos uma impressão para um fluxo binário. O PrintStream é uma classe de mais alto nível, que aceita uma grande variedade de construtores, como é o caso do new File(). Abrindo a classe PrintStream, vemos que ela existe desde a versão 1.0 do Java, enquanto as FileWriter e BufferedWriter entraram somente na versão 1.1. Ou seja, aqueles que desejavam trabalhar com caracteres desde o Java 1.0 utilizavam, necessariamente, a classe PrintStream. A partir disso, foram criadas ferramentas mais especializadas.
- ❖ PrintWriter: classe que funciona de forma análoga a PrintStream. Inicialmente existia somente o PrintStream, mas como depois surgiu o mundo de Writers, viu-se a necessidade de criar um PrintWriter, este que não precisa utilizar um Stream internamente.